

**Diego Francisco Lima da Silva**<sup>1</sup>

 0000-0002-6584-7785

**Leila Monteiro Navarro**<sup>1</sup>

 0009-0004-9924-647X

**Neuza Buarque de Macêdo**<sup>1</sup>

 0000-0003-3401-6417

**Marize Conceição Ventin Lima**<sup>1</sup>

 0000-0002-2092-1216

**Andréa Rosane Sousa Silva**<sup>1</sup>

 0000-0002-3474-7263

**Célia Maria Borges da Silva Santana**<sup>1</sup>

 0000-0003-1926-6418

<sup>1</sup> Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil.

DOI

10.54620/m791t927



Licença CC BY 4.0

# Estratégia da gestão do trabalho para formação e produção da pesquisa

*Work management strategy for formation and production of research*

*Estrategia de gestión del trabajo para la formación y la producción en investigación*

## RESUMO

**Introdução:** As pesquisas em saúde e os saberes que delas emergem caracterizam-se como primordiais para a qualificação do cuidado em saúde, sobretudo no sistema único de saúde. Nessa perspectiva, a lei 8080/90 define os serviços públicos como campos de prática, ensino e pesquisa. Alinhada a esse princípio, desde 2014, a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco tem oferecido pós-graduações, que se destacam pela concepção teórico-pedagógica, pelo desenvolvimento descentralizado e qualificação da atenção em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de implantação e desenvolvimento das ofertas de pós-graduação da ESPPE, no período de 2014 a 2025. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo relato de experiência. **Resultados:** Passada uma década, observa-se grande volume de pesquisas realizadas pelos profissionais de saúde e residentes em saúde. **Conclusão:** Evidencia-se o lugar estratégico da instituição para a consolidação da política de educação permanente em saúde em Pernambuco, ao articular ensino, serviço e gestão, orientadas pelo cotidiano dos serviços.

**Descritores:** *Promoção da pesquisa; Pesquisa em sistemas de saúde pública; Saúde pública; Educação permanente; Educação em saúde pública.*

## ABSTRACT

**Introduction:** Health research and the knowledge that emerges from it are essential for improving the quality of healthcare, especially within the Brazilian Unified Health System (SUS). Law 8080/90 defines public services as fields for practice, teaching, and research. Since 2014, the Pernambuco School of Government in Public Health has offered postgraduate programs that stand out for their

theoretical-pedagogical approach, decentralized development, and improvement of healthcare services. **Objective:** To report on the experience of implementing and developing postgraduate programs from 2014 to 2025. **Methods:** This is a descriptive and exploratory study, of the experience report type. **Results:** After a decade, a large volume of research conducted by health professionals and health residents is observed. **Conclusions:** The strategic role of the institution in consolidating the policy of continuing education in health in Pernambuco is evident, as it articulates teaching, service, and management, guided by the daily routine of the services.

**Keywords:** *Research promotion; Public health systems research; Public health; Continuing education; Public health education.*

## RESUMEN

**Introducción:** La investigación en salud y los conocimientos que de ella se derivan son esenciales para mejorar la calidad de la atención sanitaria, especialmente en el marco del Sistema Único de Salud (SUS) brasileño. La Ley n.º 8080/90 define los servicios públicos como espacios de práctica, enseñanza e investigación. Desde 2014, la Escuela de Gobierno de Pernambuco en Salud Pública ofrece programas de posgrado que destacan por su enfoque teórico-pedagógico, su desarrollo descentralizado y la mejora de los servicios de salud. **Objetivo:** Dar cuenta de la experiencia de implementación y desarrollo de los programas de posgrado entre 2014 y 2025. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo y exploratorio, del tipo relato de experiencia. **Resultados:** Tras una década, se observa un gran volumen de investigación realizada por profesionales de la salud y residentes en salud. **Conclusión:** El papel estratégico de la institución en la consolidación de la política de formación continua en salud en Pernambuco es evidente, ya que articula la enseñanza, el servicio y la gestión, orientada por la rutina diaria de los servicios.

**Descriptores:** *Promoción de la investigación; Investigación en sistemas de salud pública; Salud pública; Educación permanente; Educación en salud pública.*

## INTRODUÇÃO

As pesquisas em saúde e os saberes que emergem a partir delas se caracterizam como atividades primordiais para o processo de qualificação do cuidado, sobretudo na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse movimento de construção e reconstrução de conhecimentos promove o aprimoramento das práticas em saúde, a educação permanente dos profissionais e uma melhor adequação das políticas públicas às necessidades de saúde da população no território<sup>1</sup>.

A lei 8080/90 – instrumento normativo que regula o SUS – define a pesquisa como atribuição dos três entes federados: União, estados e municípios. Em seu artigo 27, explicita que “a política de recursos humanos na área da saúde será formalizada e executada, articuladamente, pelas diferentes esferas de governo”. Além disso, o parágrafo único desse mesmo artigo determina que os serviços públicos que integram o SUS constituem campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional<sup>1</sup>.

Dessa forma, os mais diferentes âmbitos do SUS constituem-se como lócus da produção do conhecimento e precisam estar articulados com as atividades de ensino e pesquisa. Nesse contexto, as Escolas de Saúde, dos Centros de Estudos, Núcleos de Educação Permanente, Conselhos de Saúde e outros dispositivos institucionais constituem cenários de articulação entre formação, trabalho e produção do conhecimento em saúde, em consonância aos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde<sup>2</sup>.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui-se como uma concepção pedagógica que toma o cotidiano do trabalho e da formação em saúde como objeto central de análise. Essa abordagem compreende que os processos educativos estão intrinsecamente relacionados às práticas concretas desenvolvidas nos serviços, sendo atravessados pelas relações sociais que produzem e reproduzem realidades. Nesse sentido, a EPS favorece a construção de espaços coletivos de reflexão crítica, nos quais os sujeitos envolvidos podem ressignificar suas práticas e avaliar os sentidos atribuídos aos atos produzidos no cotidiano do trabalho em saúde<sup>3,4</sup>.

Desde o ano de 2014, a Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (Esppe) tem se dedicado à oferta de Pós-Graduação no SUS em Pernambuco. Tais formações se destacam não apenas pela concepção teórico-pedagógica que adota, mas também por serem desenvolvidas na perspectiva da interiorização da formação em saúde, contribuindo, assim, para a ampliação do acesso e para a consolidação do processo de regionalização das redes de atenção em saúde.

A Esppe adota uma perspectiva Freiriana em suas formações, de maneira a considerar o conhecimento prévio do discente, ao mesmo tempo em que ele é estimulado a desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre os processos de trabalho e o território. Assim, a partir do que vivencia na prática, torna-se capaz

de identificar e conhecer um problema, seu objeto de estudo, e com base nele, propor formas de intervir fazendo emergir novos saberes que venham a contribuir e melhorar os processos de trabalhos e o cuidado em saúde prestado à população.

No que se refere ao tipo de trabalho de conclusão do curso, a especialização em saúde pública adota a modalidade de projeto de intervenção, visto que seus discentes são servidores que já atuam no SUS. Ao passo que, nos programas de residência é dada a opção de artigo ou monografia, além de projeto de intervenção, uma vez que a carga horária é maior e os discentes ainda não possuem vínculo direto com serviços de saúde do SUS.

Decorrida uma década desde o início da primeira turma de pós-graduação pela Esppe, é possível analisar os conhecimentos produzidos durante esse período com vistas à compreender em que cenários e temáticas o conhecimento elaborado tem acontecido. Neste sentido, o objetivo deste artigo é relatar a experiência de implantação e desenvolvimento das ofertas de pós-graduação da Esppe, no período de 2014 a 2025.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, no formato de relato de experiência, que apresenta o processo de implantação e desenvolvimento das ofertas de pós-graduação da Esppe, destacando a formação de profissionais e a produção de conhecimento no âmbito do SUS. O estudo foi realizado a partir da análise dos relatórios e repositório institucional da Escola. Foram considerados os trabalhos de conclusão de Curso de Especialização em Saúde Pública (Cesp) e de Programas de Residências em Área Profissional da Saúde (Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica (Preo), Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar com Ênfase em Gestão do Cuidado (PRMAHGC) e Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes (PRMSC-Redes).

Para a análise da produção científica, realizou-se um levantamento dos trabalhos de conclusão de curso, organizados segundo o ano de finalização, com base em planilhas de monitoramento das coordenações dos cursos e no repositório do Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESPPE, no qual os trabalhos são depositados em versão final após apresentação e aprovação por banca examinadora. Foi elaborada uma linha do tempo que apresenta o ano de implantação dos cursos ofertados pela ESPPE e com turmas finalizadas até 2025. Os trabalhos foram categorizados por tipo de especialização. Foram consideradas as produções dos concluintes dos anos entre 2015 e 2025. Durante esse período houve a conclusão de 7 turmas de Especialização em Saúde Pública (360h) e 21 turmas de Programas de Residências em Área Profissional da Saúde (5.760h).

Por tratar-se de estudo com dados secundários de domínio institucional, sem identificação individual, o estudo foi dispensado de apreciação pelo Comitê de Ética, conforme Resolução CNS 510/2016.

## RESULTADOS

A partir de 2014, a Esppe iniciou a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, contemplando tanto o Cesp quanto especialização na modalidade residência. Em 2016, foram ofertadas duas turmas do Cesp. Posteriormente, em 2019, foram realizadas três turmas, e, em 2024, mais duas, evidenciando a continuidade e a ampliação dessa oferta formativa. Todas as especializações em Saúde Pública destinam-se a profissionais do SUS de Pernambuco, vinculados às gestões municipal, estadual ou às regionais de saúde.

No que se refere à formação em serviço, em 2014 a Esppe implantou seu primeiro programa de residência, em articulação com a Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) da Universidade de Pernambuco, o PRMSC-Redes. No ano seguinte foi instituída a Coremu Esppe, que vinculou o PRMAHGC, já existente, e anteriormente vinculado à outra instituição. Com a implantação da Coremu Esppe o PRMSC-Redes foi vinculado a essa Comissão.

Em 2016, a instituição ampliou sua oferta de formações de pós-graduação com a implantação do Programa de Enfermagem Obstétrica (Preo) e a primeira oferta de especialização em Saúde Pública. A especialização teve novas edições em 2019 e 2024, evidenciando a continuidade e consolidação dessa estratégia formativa ao longo do tempo. Portanto, observa-se um movimento progressivo de diversificação e fortalecimento das ofertas de pós-graduação, refletindo na qualificação de profissionais para o SUS.

No âmbito da experiência de implantação e desenvolvimento das ofertas de cursos na modalidade de residência, foram formados 554 profissionais em Pernambuco, com maior concentração das formações nos territórios do agreste e do sertão, correspondentes às II, III e IV Macrorregiões de Saúde. No âmbito do CESP, foram formados 243 profissionais gestores, distribuídos em sete turmas, também predominantemente nessas regiões. No que se refere à produção elaborada pelos participantes, identificam-se 554 trabalhos de conclusão, com destaque para o Cesp, responsável por 243 (43,8%) produções, seguido pelo PRMSC-Redes, com 183 (33%), pela residência em Enfermagem Obstétrica (Preo), com 65 (11,7%), e pela residência em Atenção Hospitalar (PRMAHGC), com 63 (11,3%).

Conforme observado, dado a quantidade de vagas ofertadas e regularidade de ocorrência dos cursos, o maior número de trabalhos produzidos no âmbito da pós-graduação da Esppe concentra-se nos cursos de Saúde Coletiva, quando considerados o Cesp e o PRMSC-Redes, ofertas com o maior quantitativo de egressos (77%). Em seguida, estão os programas de residências desenvolvidos no âmbito hospitalar; o programa de Enfermagem Obstétrica e da Atenção Hospitalar em Gestão do Cuidado.

Em relação à área temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), observa-se uma quantidade maior de pesquisas voltadas para a área de Políticas, Programas e Serviços de Saúde bem como para Análise das Condições de Vida e Saúde de Grupos Populacionais. Em seguida, Atenção e Cuidado em Saúde e

Epidemiologia e Vigilância de Doenças e Agravos. Outras temáticas também estiveram presentes, como Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Planejamento e Gestão em Saúde, Redes de Atenção à Saúde e Controle Social na Saúde, evidenciando a diversidade de abordagens na produção dos participantes.

## DISCUSSÃO

As Escolas de Saúde Pública, por estarem situadas no lugar privilegiado do cotidiano da gestão do trabalho e dos serviços, assumem papel estratégico ao oferecer cursos e programas, no âmbito da pós-graduação, voltados às necessidades do SUS. Por esse motivo, as pesquisas e produções científicas decorrentes dessas formações corroboram diretamente com o processo de educação permanente em saúde. Essas instituições possuem centralidade nas ofertas formativas, contudo, ainda há desigualdades na distribuição territorial, com maior concentração nas capitais e regiões mais desenvolvidas<sup>5</sup>.

Na tentativa de minimizar essas desigualdades, a Esppe, na última década, concentrou esforços na oferta de ações formativas em municípios mais distantes da capital, de forma a contemplar trabalhadores do SUS que atuam nessas localidades, enfatizando, assim, a interiorização das ofertas, com uma orientação voltada para as Redes de Atenção à Saúde nas 12 regionais de saúde de Pernambuco. Denota-se que tais cursos de pós-graduação são concebidos e realizados por profissionais do SUS para profissionais do SUS.

A interiorização dos cursos da Esppe exemplifica a necessidade da descentralização da formação profissional para regiões como o Agreste e o Sertão, alinhando-se às estratégias nacionais e da Política de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Essa abordagem territorializada fortalece a gestão local e se alinha ao processo mais amplo de interiorização das escolas de saúde pública no Brasil, que busca reduzir as disparidades entre áreas urbanas e rurais na formação profissional e fortalecimento do SUS.

A consolidação da PNEPS depende da atuação dessas instituições e polos de capacitação, que promovem práticas pedagógicas valorizando a experiência dos trabalhadores e o diálogo com os usuários, contribuindo para uma formação crítica e contextualizada no nível da pós-graduação<sup>6</sup>.

Destaca-se, portanto, que as ofertas de Especializações promovidas pela Esppe, nos formatos 360h ou no formato residência em áreas profissionais, visam a formação de gestores por meio da Especialização, ou indiretamente, a formação contínua dos profissionais que atuam como preceptores nos cursos de residências em saúde. Assim, embora possua um maior quantitativo de pesquisas e formações no âmbito da Saúde Coletiva, as formações Hospitalares em Enfermagem Obstétrica e Gestão do Cuidado também dialogam em suas pesquisas com as demandas advindas dos usuários e/ou dos trabalhadores.

As Escolas de Saúde Pública constituem-se como estratégia essencial para a qualificação contínua dos trabalhadores do SUS, fortalecendo a articulação entre ensino, serviço e gestão<sup>7</sup>. Ao mesmo tempo, aquelas vinculadas ao SUS são

fundamentais para ampliar o acesso ao conhecimento e integrar políticas públicas às práticas de cuidado<sup>8</sup>.

As áreas temáticas elegidas na realização das pesquisas formuladas nos cursos de pós-graduação da ESPPE, embora apresentem maior quantidade na área de Política, Programas e Serviços de Saúde, também dialogam com demais eixos temáticos e políticas inerentes ao processo de cuidado na assistência e na vigilância em saúde.

Além das trocas realizadas com profissionais no processo de elaboração da pesquisa e compartilhamento de seus resultados, a ampliação do acesso ao conhecimento técnico ocorre no processo de orientação e coorientação dos trabalhos – muitos deles realizados por preceptores e tutores que pertencem aos campos de prática dos residentes ou mesmo às equipes dos trabalhos dos gestores que cursam o CESP.

As instituições que ofertam tais formações devem adotar metodologias ativas e problematizadoras, aproximando estudantes e profissionais das demandas reais do sistema de saúde<sup>6</sup>. A relevância das Escolas de Saúde Pública, portanto, justifica sua centralidade na formação crítica e contextualizada dos profissionais, consolidando a PNEPS. Por esse motivo a Esppe tem enfatizado, além de metodologias de ensino embasadas por uma perspectiva crítica, a realização de trabalhos na modalidade de Projetos de Intervenções, com o intuito de dialogar e delinear respostas às necessidades em saúde diagnosticadas por profissionais que estão inseridos no cotidiano do cuidado e da gestão do SUS em Pernambuco.

Dessa forma, a atuação da Esppe está em consonância com o Plano Nacional de Saúde 2024-2027, que aborda a indução de processos de mudança na formação profissional em saúde nos âmbitos do ensino técnico-profissional, da graduação, do ensino pós-técnico e da pós-graduação, com especial destaque para os programas de residências em saúde e especializações. Sua finalidade é adequar e ofertar processos formativos que atendam de forma mais efetiva às necessidades do SUS<sup>9</sup>. Adicionalmente, converge com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em concordância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao apoiar a formação profissional e a melhoria das condições de saúde da população<sup>10</sup>.

Percebe-se, dessa forma, que a produção do conhecimento nas ofertas formativas da ESPPE contribui para a execução da PNEPS no estado de Pernambuco, especialmente no âmbito da Pós-graduação. A principal característica destas ofertas consiste no processo de produção do conhecimento pautado por uma formação crítica. Tal abordagem envolve gestores e trabalhadores na identificação das necessidades em saúde e inserção destas nas pesquisas realizadas, ao passo que visa atender a demanda de interiorização da formação em saúde.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, evidencia-se que a Esppe ocupa um lugar estratégico na consolidação da PNEPS, principalmente no âmbito da pós-graduação em Pernambuco. Ao articular ensino, serviço e gestão, a instituição contribui de forma significativa para a qualificação dos trabalhadores do SUS, promovendo uma formação crítica, contextualizada e orientada pelas demandas do cotidiano do trabalho em saúde.

A ênfase na interiorização das ofertas formativas, alcançando regiões de saúde do estado, reduz as desigualdades territoriais no acesso à formação. Esse movimento fortalece a gestão local e potencializa a produção de saberes ancorados nas realidades do Agreste, Sertão e demais territórios, alinhando-se às diretrizes nacionais e às estratégias de descentralização da formação profissional no SUS.

Por fim, a experiência descrita está em consonância com o Plano Nacional de Saúde e com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, ao contribuir para o fortalecimento do SUS, a promoção da saúde e a ampliação do acesso à educação de qualidade. Assim, reafirma o protagonismo da Esppe como instituição que contribui na formação de profissionais, atuando com equidade, com a integralidade do cuidado e a execução das políticas públicas de saúde em Pernambuco.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1990 Sep 20;Seção 1:18055.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [citado 2025 dez 30]. Available from: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf).
3. Ceccim RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface (Botucatu). 2005;9(16):161-168.
4. Vasconcelos AJC, Guimarães FC. Educação em saúde com técnicos de enfermagem em casos de óbito. Cadernos ESP [Internet]. 2024 [citado 2026 Jun 19];18(1):e1800. Available from: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1800>
5. Peres F, Blanco-Centurión MP, Silva JMB, Brandão AL. Mapeamento de cursos e programas de formação em saúde pública oferecidos no Brasil. Rev Saude Publica. 2023;57:45. doi:10.11606/s1518-8787.2023057005205.
6. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. Saude Soc. 2011;20(4):884-899. doi:10.1590/S0104-12902011000400007.
7. Souza RMP, Costa PP. Educação Permanente em Saúde na formação da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública. Saude Debate. 2019;43(spe1):40-49. doi:10.1590/0103-11042019S110.

8. França T, Magnago C, Belisário SA. Diagnóstico situacional das Escolas de Saúde Pública da rede SUS [Internet]. Brasília: Rede de Escolas de Saúde Pública; 2021 [citado 2025 dez 30]. Available from: <https://downloads.editoriaeditoriaeditoria.com.br/books/978-65-87196-82-4.pdf>. doi:10.37885/978-65-87196-82-4.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde (PNS) 2024-2027 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 [citado 2025 dez 30]. Available from: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_pns\\_2024\\_2027.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_pns_2024_2027.pdf).
10. United Nations. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development [Internet]. New York: United Nations; 2015 [citado 2025 dez 30]. Available from: <https://sdgs.un.org/2030agenda>.

---

#### Autor Correspondente

Diego Francisco Lima da Silva  
[dfranciscolima@hotmail.com](mailto:dfranciscolima@hotmail.com)

---

#### Contribuições dos Autores

**Conceituação:** DFLA, LMN, NBM, MCVL, ARSS, CMBSS; **Metodologia:** DFLA, LMN, NBM, MCVL, ARSS, CMBSS; **Supervisão:** DFLA, LMN, NBM, MCVL, ARSS, CMBSS; **Redação – esboço original:** DFLA, LMN, NBM, MCVL, ARSS, CMBSS; **Redação – revisão e edição:** DFLA, LMN, NBM, MCVL, ARSS, CMBSS.

---

#### Conflito de Interesses

Não há conflitos de interesse.

---

#### Financiamento

Próprio.

---

#### Editores Associados

Genilton da Silva Faheina Junior, Janaildo Soares de Sousa e Sofia de Moraes Arnaldo

---

#### Como Citar

Silva DFL, Navarro LM, Macêdo NB, Lima MCV, Silva ARS, Santana CMBS. Estratégia da gestão do trabalho para formação e produção da pesquisa. Cadernos ESP. 2026;20:e2628.

---

**Recebido em:** 19/02/2026

**Publicado em:** 03/07/2026